

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAUDE E TECNOLOGIA RURAL  
CAMPUS DE PATOS – PB  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Clinica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais**

Dilane Borinato Batista

2007

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAUDE E TECNOLOGIA RURAL  
CAMPUS DE PATOS – PB  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Estágio realizado na área de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais  
(Petmimo Clínica Veterinária – Natal/RN)

Dilane Borinato Batista  
Graduanda

Supervisora do Estágio  
Médica Veterinária Suziane W. M. Barreto

Patos – PB  
Julho de 2007



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2022.

Sumé - PB

FICHA CATALOGADA NA BIBLIOTECA SETORIAL DO  
CAMPUS DE PATOS - UFCG

B726r  
2007

Batista, Dilane Borinato.

Relatório do Estágio Supervisionado Obrigatório ESO III / Dilane  
Borinato Batista. – Patos: CSTR/UFCG, 2007.

13f. + anexos.

Inclui bibliografia.

Relatório (Graduação em Medicina Veterinária) – Centro de Saúde e  
Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande.

1 - Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais I – Título.

CDU: 616+617:619(047)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAUDE E TECNOLOGIA RURAL  
CAMPUS DE PATOS – PB  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Dilane Borinato Batista  
Graduanda

Relatório de Estágio Supervisionado submetido ao curso de Medicina Veterinária como  
requisito parcial para obtenção do grau de Médica Veterinária

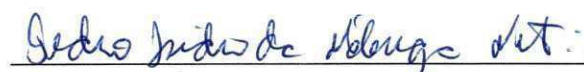
APROVADO EM 02 108 107

MÉDIA: 9,5

BANCA EXAMINADORA

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Almir Pereira de Souza

9,5  
\_\_\_\_\_  
Nota

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Marcelo Sá

9,5  
\_\_\_\_\_  
Nota

## AGRADECIMENTOS

A Deus, pela força divina inexplicável dada nos momentos de fraqueza.

A minha mãe, por ter abdicado de parte de sua vida, todos esses anos, para que eu pudesse realizar esse sonho e por ter muita influência na conduta de minha vida. Obrigada pelo amor, pelos conselhos e pelo empenho em sempre me manter no caminho certo. Nunca vou esquecer a ajuda que tem me dado, principalmente para que o término deste trabalho fosse possível. Amo você demais.

A meu pai, pela dedicação e esforço para que esse sonho fosse concretizado, por me ensinar que devemos sempre ajudar o próximo e que a humildade é fundamental para vencer na vida. Amo você demais.

A meu irmão Danilo, que mesmo nos muitos momentos de ausência mostrou uma preocupação e zelo pelas minhas escolhas. Amo você demais.

A meu marido, Valdivan, por ser todos esses anos mais que um marido, se tornando meu amigo e cúmplice. Agradeço por tudo que já construímos em nossa vida e por ficarmos sempre juntos em tudo e em todos os momentos. Obrigada também por ter me dado de presente à coisa mais linda deste mundo, que é nossa filha, Júlia. Ainda te agradeço, pela ajuda incondicional na construção deste trabalho, sem você eu não teria conseguido. O amor que sinto por você é inexplicável.

A minha filhotinha, Júlia, por ter entrado em minha vida de forma tão mágica e por eu ter a oportunidade de passar por todos os desafios de ser mãe. Desculpa pela ausência na finalização deste trabalho, mas é pensando em você que ganho forças para concluí-lo. Eu te amo demais filha.

A Vanessa, por ser mais que uma cunhada, pois muitas vezes foi a irmã que não tive, por todo o cuidado na época que estava esperando bebê e principalmente pela força na construção deste trabalho. Tenho um enorme carinho por você. Eu te adoro.

A Hercules, meu cachorro e Chicão, meu gato, pelas horas de companheirismo na madrugada, quando estudar neste turno era de extrema necessidade. Adoro vocês.

A Dandy, Duquesa, Samantha, Ives, Tiffany, Bilú, Sacha e Rubi (todos *in memoriam*), por me ensinar a tratar todos os animais com carinho e fazer o possível para que sobrevivam, tratando-os como se fossem meus. Vocês deixaram muita saudade.

A meus amigos e companheiros, Paulo e Rita, Perla, Carlos Magno, Rafael, José Adriano, Cícero, Conceição (Ceça), Andreey e Ítalo, por tudo que vivemos de maravilhoso no movimento estudantil, por todas as conquistas e pelos desabafos na hora que fracassávamos. Vocês vão ficar sempre no meu coração.

A todos da minha turma, por tudo que vivemos e aprendemos ao longo da graduação, principalmente a Mariele, Cristina e Clarisse. Eu adoro vocês.

A minhas amigas, Stephanni Morgantini, Hindira e Ana Raquel, por tudo que passamos juntas, pelas alegrias e tristezas ao longo do curso, mas acima de tudo sem nunca deixar a mão amiga de lado. Amo vocês três.

A meus queridos vizinhos, Davi e Franciel, pela amizade e apoio nos momentos de crise e fraqueza e pelos inesquecíveis momentos de alegria que vivemos nas casas do conjunto vapor, no Jatobá. Já sinto muita saudade.

Aos professores da UFCG, principalmente Otávio B. Sampaio, Edisio, Sônia Corrêa, Carlos Pena e Rosane Trindade por ter sido mais que meus professores, foram meus amigos. Obrigada pelos conselhos, por ter a oportunidade de conhecer os bastidores da UFCG e principalmente pelos ensinamentos que nunca dentro de sala de aula seria possível conhecer. Agradeço também a Otávio Brillhante, por ter me ensinado a conviver com as diferenças e pelas horas a fio de conversa na época das reuniões da câmara superior de ensino em Campina Grande. Nunca esquecerei de vocês.

As Médicas Veterinárias Suziane Mota e Larissa Pedrosa, pelos conhecimentos que me passaram e acima de tudo pela amizade.

A meus amigos e companheiros dos movimentos sociais, principalmente o MST, por todas as conquistas e obstáculos enfrentados ao longo desses cinco anos de curso. Vocês estão no meu coração.

Aos funcionários da UFCG, principalmente a Tereza, Celinha, Damião, Galega, D. Socorro, Corrinha, Quitéria, Inês, Marcone, Sr. Duda, Clidemar, Osvaldo, Jeroan, Lurdinha e Ana Bem Vinda, por todo empenho e dedicação na execução dos trabalhos e disponibilidade para trabalhar e apoiar alguns eventos do Movimento Estudantil.

A todos que contribuíram direto e indiretamente na minha vida de graduanda e foram fundamentais para conclusão deste trabalho. O meu muito obrigada.



**A Júlia, minha vida.**

## SUMÁRIO

|   | Pág. |
|---|------|
| 1. INTRODUÇÃO .....   | 01   |
| 2. DESENVOLVIMENTO.....   | 02   |
| 2.1. Clínica Veterinária.....   | 02   |
| 2.1.1. Estrutura Física.....  | 02   |
| 2.1.2. Funcionamento.....   | 02   |
| 2.1.3. Recepção.....  | 03   |
| 2.1.4. Atendimento.....   | 03   |
| 2.2 Casuística por área de trabalho acompanhada durante o Estágio<br>Supervisionado Obrigatório – ESO na Clínica Veterinária Petmimo..... | 05   |
| 2.1.5. Clínica Médica.....  | 06   |
| 2.1.6. Clínica Cirúrgica.....   | 08   |
| 2.1.7. Reprodução e Obstetrícia.....  | 09   |
| 2.1.8. Medicina Preventiva.....   | 10   |
| 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....  | 12   |
| 4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....   | 13   |
| 5. ANEXOS.....  | 14   |

## LISTA DE TABELAS

- Tabela 1.** Casuística acompanhada, por área de trabalho, durante o Estágio Supervisionado Obrigatório realizado na Clínica Veterinária Petmimo, em Natal – RN, entre os dias 05 de abril a 31 de maio de 2007..... 05
- Tabela 2.** Casuística acompanhada na área de Clínica Médica, durante o Estágio Supervisionado Obrigatório na Clínica Veterinária Petmimo, em Natal-RN, entre os dias 05 de abril a 31 de maio de 2007..... 06
- Tabela 3.** Casuística acompanhada na área de Clínica Cirúrgica, durante o Estágio Supervisionado Obrigatório realizado na Clínica Veterinária Petmimo, em Natal – RN, entre os dias 05 de abril a 31 de maio de 2007..... 09
- Tabela 4.** Casuística acompanhada na área de Reprodução e Obstetrícia, durante o Estágio Supervisionado Obrigatório realizado na Clínica Veterinária Petmimo, em Natal – RN, entre os dias 05 de abril a 31 de maio de 2007..... 10
- Tabela 5.** Casuística acompanhada na área de Medicina Preventiva, durante o Estágio Supervisionado Obrigatório realizado na Clínica Veterinária Petmimo, em Natal – RN, entre os dias 05 de abril a 31 de maio de 2007..... 11

## **1 INTRODUÇÃO**

A busca incessante pelo conhecimento da vida, especialmente como surgiu e como se desenvolveu, sempre foi uma luta árdua do homem. A profissionalização dos afazeres do homem, só vieram trazer o modo mais racional e fácil de encontrá-lo. Depois do encontro, surgiu então a prática, sua indissociável amiga, trazendo o motivo verdadeiro do conhecimento ser tão desejado e portanto aplicado numa sociedade. A qualidade de aprendiz nos imputa muitas derrotas e conquistas cheias de surpresas e alegrias, das quais nunca seríamos o ser humano e profissional que se pretende ser. A experiência em sua prática traz aperfeiçoamento da nossa vida estudantil, cumprida no estágio supervisionado ao fim do curso de Medicina Veterinária. Nesta experiência é vivida sobretudo a relação homem-animal como algo real, não mais como meras notas ou apontamentos de aula.

O estágio supervisionado obrigatório realizou-se na Clínica Veterinária Petmimo, na cidade de Natal-RN, no período de 05 de abril a 31 de maio de 2007, especificamente na área de clínica médica e cirúrgica de animais de companhia, sob supervisão e orientação da Médica Veterinária Suziane W. Mota Barreto, totalizando 240 horas de estágio.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Clínica Veterinária**

#### **2.1.1 Estrutura Física**

A Clínica Veterinária Petmimo está localizada na Avenida Senador Salgado Filho, 2019. Bairro Potilândia, na cidade de Natal-RN. A estrutura da clínica veterinária esta dividida em: uma recepção, uma sala de banho e tosa para pequenos animais, banho e tosa para grandes animais, um salão de beleza animal, um pet shop, um laboratório de patologia clinica, um ambulatório, uma sala de internação, uma sala cirúrgica, uma sala isolada para animais com doenças infecto-contagiosas e outra sala para internamento de animais especiais, esterilização e três canis.

#### **2.1.2 Funcionamento**

A Clínica Veterinária funciona de segunda a sexta-feira das 8h da manhã ate às 18h, e aos sábados das 8h às 12h. Todos os dias a Clínica fecha para almoço no período de 12h às 14h. Não possui atendimento 24h.

Existe duas Médicas Veterinárias na Clínica trabalhando durante todo o expediente na Clínica Geral. Ambas também são cirurgiãs e apenas uma exerce também a função de Patologista Clinica e uma Veterinária exerce a função apenas de Patologista Clinica, ou seja, a clínica dispõe de três Médicas Veterinárias.

As duas Médicas Veterinárias que trabalham no laboratório de patologia clinica cobria uma boa parte das clinicas veterinárias de Natal, que não dispunha de laboratório de Patologia Clínica.

Exames radiológicos, citopatológicos, ortopédicos graves, cirurgias de cavidade torácica e outros são encaminhados para outras Clínicas que possuam profissional especializado.

As ultrassonografias eram realizadas na Clínica, todavia o serviço é terceirizado.

### **2.1.3 Recepção**

O proprietário dirigia-se a recepção juntamente com o animal para fazer a ficha cadastral quando se trata de uma consulta eletiva. O cadastro era realizado de forma eletrônica , registrando os principais dados do animal e proprietário, como nome, sexo, idade, raça do animal e, nome, endereço e telefone do proprietário. Os animais que chegavam em caráter de urgência são conduzidos diretamente para o ambulatório ou sala cirúrgica.

### **2.1.4 Atendimento**

No ambulatório era realizada a anamnese, exames clínicos e físicos e, caso seja necessário são solicitados os exames complementares para elucidar o diagnóstico, todavia os animais que estão na urgência são coletados apenas quando o quadro do animal foi estabelecido.

A Clínica Veterinária dispunha de atendimento laboratorial durante todo o expediente, prestando o serviço também a diversas clínicas da capital.

Os atendimentos menos graves de várias especialidades médicas, como: odontologia, oftalmologia, ortopedia, nefrologia, neonatologia e reprodução animal eram resolvidos no próprio ambulatório ou na sala cirúrgica, todavia os casos mais complexos eram direcionados a especialistas. Em Natal, Médicos Veterinários especialistas são poucos, ficando restritos a área de ortopedia, cirurgia de cavidade torácica, dermatologia,

ultra-sonografia, oftalmologia e bioquímica; as outras especialidades são encaminhadas muitas vezes ainda para laboratórios de análises clínicas da medicina humana. Existe também o encaminhamento de animais para Médicos Veterinários que não são especialistas, mas que possuem afinidade na área que está sendo necessitada.

O tratamento indicado estava de acordo com os achados clínicos gerais e sistêmicos juntamente com os achados dos exames complementares.

A intervenção cirúrgica era agendada, caso seja de natureza eletiva ou de emergência quando necessário, apenas com a assinatura do proprietário no termo de autorização. O atendimento clínico-emergencial juntamente com casos de cirurgia grave que necessite do acompanhamento imediato possuem prioridade, acima de qualquer atividade da Clínica.

Animais com o quadro geral desfavorável, com desidratação acentuada, precisando de manobras especiais, observação e medicação regular, eram internados em salas especiais sob acompanhamento médico diário, registrado em prontuário de enfermagem, notificando toda a evolução clínica e o tratamento utilizado ou qualquer mudança na terapêutica.

Os casos de internamento grave, doenças terminais, quadros irreversíveis e eutanásia, o proprietário era conscientizado do quadro em que o animal se encontra e logo que imediatamente era realizado a assinatura do termo de autorização dando total liberdade para o Médico Veterinário utilizar o procedimento adequado.

O atendimento para filhotes era diferenciado porque o proprietário recebia orientações gerais para os primeiros cuidados e a partir dali eram realizadas ligações no intuito de lembrar ao proprietário o dia de vacinação e vermifugação. Os filhotes recebiam a carteira de com a marcação da vacina correspondente e a data e tipo da próxima vacina, bem como o dia da próxima consulta.

Atendimentos em domicílio eram realizados quando o proprietário solicitava ou quando existia a impossibilidade de levar o animal a Clínica.

Toda medicação, material médico utilizado no atendimento clínico e internamento ou pós-operatório, era registrado numa ficha em separado para dar noção dos procedimentos realizados ao proprietário, com o objetivo de facilitar o entendimento das taxas de custos e cobrança dos serviços.

## **2.2 Casuística por área de trabalho acompanhada durante o Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO na Clínica Veterinária Petmimo**

No estágio, diariamente eram acompanhados vários animais com diversas queixas e suspeitas clínicas, conforme mostra a **Tabela 1**, constando a casuística por área de trabalho.

**Tabela 1.** Casuística acompanhada, por área de trabalho, durante o Estágio Supervisionado Obrigatório realizado na Clínica Veterinária Petmimo, em Natal – RN, entre os dias 05 de abril a 31 de maio de 2007.

| <b>Área</b>              | <b>Canina</b> | <b>Felina</b> | <b>Total</b> |
|--------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Clínica Médica           | 82            | 16            | 98           |
| Clínica Cirúrgica        | 25            | <b>43</b>     | <b>68</b>    |
| Reprodução e Obstetrícia | 17            | <b>04</b>     | 21           |
| Medicina Vet. Preventiva | 54            | <b>26</b>     | <b>80</b>    |
| <b>Total</b>             | <b>178</b>    | <b>63</b>     | <b>267</b>   |



### 2.2.1 Área de Clínica Médica

Durante a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório - ESO ocorreu uma grande variedade de patologias na Clínica Médica, como mostra a **Tabela 2**.

**Tabela 2.** Casuística acompanhada na área de Clínica Médica, durante o Estágio Supervisionado Obrigatório na Clínica Veterinária Petmimo, em Natal-RN, entre os dias 05 de abril a 31 de maio de 2007.

| Ocorrências                  | Canina | Felina | Total |
|------------------------------|--------|--------|-------|
| Atropelamento                | 2      | -      | 2     |
| Broncopneumonia*             | 2      | -      | 2     |
| Calicivirose*                | -      | 2      | 2     |
| Carcinoma Generalizado**     | 1      | -      | 1     |
| Cardiopatia*                 | 2      | -      | 2     |
| Conjuntivite Bilateral*      | 1      | -      | 1     |
| Constipação*                 | 1      | -      | 1     |
| Consulta Pediátrica          | 8      | 1      | 9     |
| Dermatite Bacteriana**       | 2      | -      | 2     |
| Dermatite Fúngica**          | 3      | -      | 3     |
| Desvio Portossistêmico*/**   | 1      | -      | 1     |
| Distensão Membro Posterior** | 1      | -      | 1     |
| Envenenamento*               | -      | 1      | 1     |
| Escabiose Generalizada**     | -      | 2      | 2     |
| Gastrite*                    | 2      | -      | 2     |

|                              |           |           |           |
|------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Infecção Intestinal*         | 1         | -         | 1         |
| Infestação de Piolhos*       | -         | 1         | 1         |
| Insuficiência Hepática***    | 1         | -         | 1         |
| Insuficiência Pancreática*** | 1         | -         | 1         |
| Insuficiência Renal***       | 2         | 1         | 3         |
| Intoxicação Alimentar*       | 2         | -         | 2         |
| Intoxicação por Raticida*    | 1         | -         | 1         |
| Isosporidiose**              | 1         | 1         | 2         |
| Leishmania**                 | 2         | -         | 2         |
| Malassezia**                 | 1         | -         | 1         |
| Miíase*                      | 3         | -         | 3         |
| Neoplasia de mama*           | 7         | 2         | 9         |
| Obstrução Uretral*           | 2         | 1         | 3         |
| Otite Bacteriana*            | 3         | -         | 3         |
| Otite Fúngica*               | 6         | -         | 6         |
| Sarna Demodécica**           | 1         | -         | 1         |
| Seborréia Oleosa*            | 1         | -         | 1         |
| Seborréia Seca*              | 1         | -         | 1         |
| Tuberculose*                 | 2         | -         | 2         |
| Úlcera de Córnea*            | 1         | -         | 1         |
| Úlcera de Córnea p/ Trauma*  | 1         | -         | 1         |
| Verminose***                 | 5         | 3         | 8         |
| <b>Total</b>                 | <b>81</b> | <b>16</b> | <b>97</b> |

\* Diagnóstico Clínico    \*\* Diagnóstico Laboratorial    \*\*\*Diagnóstico P/ Imagem

### **2.2.2 Área de Clínica Cirúrgica**

A rotina cirúrgica dos animais de companhia está intimamente ligada com a clínica médica da clínica.

Os animais eram encaminhados as cirurgias eletivas, se submetiam a medidas profiláticas, como vacinação e vermifugação, bem como a correção prévia de algum antecedente mórbido. Caso o animal não estivesse no mínimo vermifugado, e nos casos mórbidos, quando tinha alguma doença instalada, indicava o esquema de vermifugação e o tratamento apropriado, preparando-o para a futura cirurgia. Antes da cirurgia o animal era submetido a um regime de jejum alimentar e hídrico de no mínimo 12 horas de antecedência.

Animais em emergência e com necessidade de intervenção cirúrgica imediata eram tomadas as medidas mínimas necessárias para enviá-lo o mais rápido possível a sala cirúrgica. Nessas medidas eram incluídas: o re-estabelecimento do quadro do paciente e a correção dos parâmetros cardio-respiratórios.

No pré-operatório era realizado a tricotomia do local da incisão, o animal era submetido a fluidoterapia com adição de vitamínicos e a escolha da técnica anestésica é realizada de acordo com a espécie, raça, idade, peso e estado orgânico do animal.

No trans-operatório, realizava-se a indução anestésica, admitindo o animal na sala-cirúrgica, devidamente posicionado e imobilizado. Por fim, a cirurgia propriamente dita era realizada com discussão prévia da técnica cirúrgica a ser utilizada.

O pós-operatório compreendia o término da cirurgia e a plena recuperação clínica do paciente, como os cuidados gerais necessários, avaliação do paciente pós-cirurgião, curativos realizados, antibioticoterapia, antiinflamatórios e analgésicos. Dependendo da cirurgia, o colar elizabetano era utilizado.

Por último, era agendado com o proprietário o retorno para acompanhamento do animal cirurgiado, avaliação do sucesso da cirurgia e para retirada de pontos.

**Tabela 3.** Casuística acompanhada na área de Clínica Cirúrgica, durante o Estágio Supervisionado Obrigatório realizado na Clínica Veterinária Petmimo, em Natal – RN, entre os dias 05 de abril a 31 de maio de 2007.

| Ocorrências                 | Canina    | Felina    | Total     |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Caudectomia                 | 5         | -         | 5         |
| Cesariana                   | 2         | -         | 2         |
| Orquiectomia                | 5         | 15        | 20        |
| Ovariosalpingohisterectomia | 3         | 26        | 29        |
| Tartarectomia               | 2         | -         | 2         |
| Retirada de Tumor de Mama   | 7         | 2         | 9         |
| Retirada de Tumor de Pele   | 1         | -         | 1         |
| <b>Total</b>                | <b>25</b> | <b>43</b> | <b>68</b> |

### 2.2.3 Área de Reprodução e Obstetrícia

Podemos observar na **Tabela 4** que o índice de Piometra se destaca em relação as outras ocorrências, seguido do Diagnóstico de Gestação. Foi observado que o índice de Piometra ocorre tão freqüente pelo histórico do uso de anticoncepcionais e alterações hormonais, principalmente em animais idosos.

**Tabela 4.** Casuística acompanhada na área de Reprodução e Obstetrícia, durante o Estágio Supervisionado Obrigatório realizado na Clínica Veterinária Petmimo, em Natal – RN, entre os dias 05 de abril a 31 de maio de 2007.

| Ocorrências             | Canina    | Felina   | Total     |
|-------------------------|-----------|----------|-----------|
| Diagnóstico de Gestação | 4         | 1        | 5         |
| Orquite                 | 3         | -        | 3         |
| Piometra                | 7         | 3        | 10        |
| Pré-Natal               | 2         | -        | 2         |
| Pseudociese             | 1         | -        | 1         |
| TVT <sup>1</sup>        | 1         | -        | 1         |
| <b>Total</b>            | <b>18</b> | <b>4</b> | <b>22</b> |

<sup>1</sup>Tumor Venéreo Transmissível

#### 2.2.4 Área de Medicina Preventiva

A ida do proprietário à Clínica Veterinária quando adquire um filhote de cão ou gato ainda pode ser considerado baixa, todavia todos que chegam recebem as primeiras orientações no cuidado do filhote, como por exemplo: frequência de alimentação e quantidade de ração, cuidados no banho e limpeza de ouvidos, controle de ectoparasitas, e principalmente a importância de ser respeitado o calendário de vermifugação e vacinação.

Como podemos observar na **Tabela 5**.

**Tabela 5.** Casuística acompanhada na área de Medicina Preventiva, durante o Estágio Supervisionado Obrigatório realizado na Clínica Veterinária Petmimo, em Natal – RN, entre os dias 05 de abril a 31 de maio de 2007.

| <b>Ocorrências</b>   |                 | <b>Canina</b> | <b>Felina</b> | <b>Total</b> |
|----------------------|-----------------|---------------|---------------|--------------|
| <b>Vacinações</b>    | Anti-rábica     | 8             | 3             | 11           |
|                      | V4              | 11            | -             | 11           |
|                      | V8              | 9             | -             | 9            |
|                      | Tríplice Felina | -             | 14            | 14           |
| <b>Vermífugações</b> |                 | 26            | 9             | 35           |
| <b>Total</b>         |                 | <b>54</b>     | <b>26</b>     | <b>80</b>    |

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ocorrências deixaram enorme trabalho na clínica médica e cirurgia, mas grande aprendizado técnico e humano, sobretudo prático, o qual nenhum livro poderia dar. Contudo, o saber comprovado nesta experiência traz realmente mais intimidade do homem com o animal, conhecendo mais os animais e sua vida, muito além de somente vê-los com olho clínico, ainda que conhecendo seus hábitos e preferências, como se relacionam e amam, conhecendo-os verdadeiramente como ser viventes.

A experiência relatada neste trabalho reafirma o quanto deve ser importante o Médico Veterinário em uma sociedade, principalmente como cidadão, pois se considera que “a maior patologia dos animais é a ignorância do seu proprietário”, tendo isso em vista, nós médicos veterinários devemos ser além de técnicos e humanos, devemos ser educadores preocupados com o bem estar dos animais como consequência da qualidade de vida do dono, pois por trás de todo animal de pêlos e penas, tem um indivíduo com sentimentos.

#### **4 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

ANDRADE, S. F. **Manual de terapêutica veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2002. 697p.

DYCE, K. M.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 663p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de medicina interna veterinária**. 5.ed. V.1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1038p.

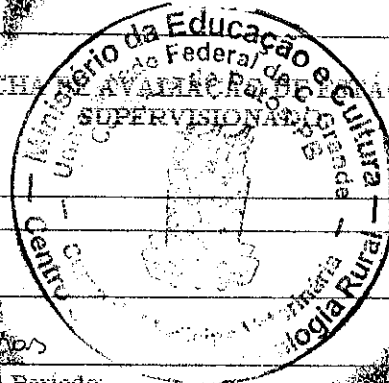
NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Fundamento de medicina interna de pequenos animais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1392p.



# **A N E X O S**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA  
GRANDE  
CENTRO DE SAUDE E TECNOLOGIA RURAL  
COORDENAÇÃO DE MEDICINA VETERINARIA  
CAMPUS DE PATOS - PE

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTAGIO



Nome do(a) Aluno(a)

*Dilane Perinato Batista*

Local do Estágio: Carga Horária

*Clínica Veterinária Detmimo*

*240 horas*

Área do Estágio:

*Clínica e cirurgia de Pequenos Animais*

Período:

*05.04.2007 - 31.05.07*

| CRITERIOS  | Nota         |
|--|--------------|
| <b>GRUPO I: ASPECTOS PROFISSIONAIS</b>                 |              |
| 1. Qualidade do trabalho                               | 8,0          |
| 2. Capacidade de sugerir e inovar                      | 7,5          |
| 3. Conhecimentos                                       | 7,5          |
| 4. Volume e padrão das atividades                      | 10,0         |
| 5. Capacidade de inquirir, aprender                    | 10,0         |
| 6. Capacidade de tornar iniciativas                    | 10,0         |
| <b>SUB-TOTAL I (soma/6)</b>                            | <b>8,33</b>  |
| <b>GRUPO II: ASPECTOS HUMANOS</b>                      |              |
| 7. Assiduidade e Puntualidade                          | 7,0          |
| 8. Capacidade de seguir normas e regulamentos internos | 10,0         |
| 9. Relacionamento com colegas e ambientes              | 10,0         |
| 10. Capacidade de cooperar (disponibilidade)           | 10,0         |
| 11. Responsabilidade                                   | 10,0         |
| <b>SUB-TOTAL II (soma/5)</b>                           | <b>9,4</b>   |
| <b>MEDIA FINAL (sub-total I+sub-total II/2)</b>        | <b>9,115</b> |

| LIMITES PARA CONCEITUAÇÃO | CONCEITUAÇÃO: (MÉDIA FINAL) |
|---------------------------|-----------------------------|
| Ate 2,0 - Muito fraco     | <i>Excelente - 9,1</i>      |
| 2,1 a 4,0 - Fraco         |                             |
| 4,1 - 6,0 - Regular       |                             |
| 6,1 - 8,0 - Bom           |                             |
| 8,1 - 10,0 - Excelente    |                             |

| OBSERVAÇÕES:                      | data:                       |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| Preenchimento manuscrito no verso | <i>NATAL 31 / 05 / 2007</i> |

|   |  |
|---|--|
| Responsável pelo preenchimento:<br><u>SUZIANE W. M. BARRETO</u> | <b>Drª Suziane W. Mota Barreto</b><br>Médica Veterinária<br>CRM/VRN 0268 |
| NOME (Letra de forma)   | <i>Suziane Barreto</i>   |
| CARGO   | MÉDICA VETERINÁRIA   |
|   | Cargo  |
|   | Assinatura e Carimbo   |



# LABORATÓRIO VETERINÁRIO

Dra. Suziane W. Mota Barreto

CRMV: 0268

## GUIA PARA SOLICITAÇÃO DE EXAMES

Data: ...../...../.....

Nome do Animal: ..... Espécie: .....

Raça: ..... Sexo: ( ) M ( ) F Idade: .....

Proprietário: .....

Médico Veterinário: ..... Clínica: .....

### EXAMES SOLICITADOS

#### LABORATÓRIO CLÍNICO

- ( ) Hemograma Completo      ( ) Parasitológico Fezes      ( ) Urina
- ( ) Pesq. de Hematozoários      ( ) Citologia (Inprint)      ( ) Raspado de Pele
- ( ) Pesquisa de Inclusão Viral      ( ) Plaquetas      ( ) Leishimania
- ( ) Biopsia      ( ) Outros: .....

#### BIOQUÍMICA

- ( ) Ureia      ( ) Creatinina      ( ) Glicose      ( ) Fosf. Alcalina
- ( ) ALT      ( ) AST      ( ) T4      ( ) T3
- ( ) TSH      ( ) Bilirrubina      ( ) Outros: .....

OBS: .....

.....

*Espaço utilizado pelo Laboratório  
" Jesus te ama "*

HE..... VGM.....

HB..... HGM.....

HT..... CHGM.....

(PL) .....

Cont. Leuc.....

miel..... bast..... eos..... linf.....

met..... seg..... basf..... mon.....

Interpretação .....

.....

.....

Av. Senador Salgado Filho - Nº: 2019 - Potilândia - Fone: 3234-7010 / 3089-0774

|  |   |
|--|---|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA<br>GRANDE<br>CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL<br>COORDENAÇÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA<br>CAMPUS DE PATOS - PE | FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO<br>SUPERVISORADO<br>Ministério da Educação e Cultura<br>Univ. Federal de Campina Grande<br>Centro de Saúde e Tecnologia Rural |
|--|---|

|   |   |                                   |
|---|---|-----------------------------------|
| Nome do(a) Aluno(a)<br><i>Dilani Brinato Batista</i>              | Local do Estágio:<br><i>Clínica Veterinária Detmims</i> | Carga Horária<br><i>240 horas</i> |
| Área do Estágio:<br><i>Clínica e cirurgia de Pequenos Animais</i> | Período:<br><i>05.04.2007 - 31.05.07</i>                |                                   |

| CRITÉRIOS  | Nota         |
|--|--------------|
| <b>GRUPO I: ASPECTOS PROFISSIONAIS</b>                 |              |
| 1. Qualidade do trabalho                               | 8,0          |
| 2. Capacidade de sugerir e inovar                      | 7,5          |
| 3. Conhecimentos                                       | 7,5          |
| 4. Volume e padrão das atividades                      | 10,0         |
| 5. Capacidade de inquirir, aprender                    | 10,0         |
| 6. Capacidade de tomar iniciativas                     | 10,0         |
| <b>SUB-TOTAL I (soma/6)</b>                            | <b>8,83</b>  |
| <b>GRUPO II: ASPECTOS HUMANOS</b>                      |              |
| 7. Assiduidade e Pontualidade                          | 4,0          |
| 8. Capacidade de seguir normas e regulamentos internos | 10,0         |
| 9. Relacionamento com colegas e ambientes              | 10,0         |
| 10. Capacidade de cooperar (disponibilidade)           | 10,0         |
| 11. Responsabilidade                                   | 10,0         |
| <b>SUB-TOTAL II (soma/5)</b>                           | <b>9,4</b>   |
| <b>MÉDIA FINAL (sub-total I+sub-total II/2)</b>        | <b>9,115</b> |

|  |  |
|--|--|
| <b>LIMITES PARA CONCEITUAÇÃO</b><br>Até 2,0 - Muito fraco<br>2,1 a 4,0 - Fraco<br>4,1 - 6,0 - Regular<br>6,1 - 8,0 - Bom<br>8,1 - 10,0 - Excelente | <b>CONCEITUAÇÃO: (MÉDIA FINAL)</b><br><br><i>Excelente - 9,1</i> |
|--|--|

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| <b>OBSERVAÇÕES:</b><br>Preenchimento manuscrito no verso | data:<br><i>NATAL 31 / 05 / 2007</i> |
|--|--------------------------------------|

|  |  |
|--|--|
| Responsável pelo preenchimento:<br><i>SUZIANE W. M. BARRETO</i><br>NOME (Letra de forma) | <i>Dr. Suziane W. Mota Barreto</i><br>Médica Veterinária<br>CRM/VRN 0268<br><i>Suziane Barreto</i><br>Assinatura e Carimbo |
| MÉDICA VETERINÁRIA<br>Cargo  |  |



# LABORATÓRIO VETERINÁRIO

Dra. Suziane W. Mota Barreto  
CRMV: 0268

## GUIA PARA SOLICITAÇÃO DE EXAMES

Data: ...../...../.....

Nome do Animal: ..... Espécie: .....

Raça: ..... Sexo: ( ) M ( ) F Idade: .....

Proprietário: .....

Médico Veterinário: ..... Clínica: .....

### EXAMES SOLICITADOS

#### LABORATÓRIO CLÍNICO

- |   |   |  |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Hemograma Completo         | <input type="checkbox"/> Parasitológico Fezes | <input type="checkbox"/> Urina           |
| <input type="checkbox"/> Pesq. de Hematozoários     | <input type="checkbox"/> Citologia (Inprint)  | <input type="checkbox"/> Raspado de Pele |
| <input type="checkbox"/> Pesquisa de Inclusão Viral | <input type="checkbox"/> Plaquetas            | <input type="checkbox"/> Leishimania     |
| <input type="checkbox"/> Biopsia                    | <input type="checkbox"/> Outros: .....        |  |

#### BIOQUÍMICA

- |                                |                                      |  |   |
|--------------------------------|--------------------------------------|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ureia | <input type="checkbox"/> Creatinina  | <input type="checkbox"/> Glicose       | <input type="checkbox"/> Fosf. Alcalina |
| <input type="checkbox"/> ALT   | <input type="checkbox"/> AST         | <input type="checkbox"/> T4            | <input type="checkbox"/> T3             |
| <input type="checkbox"/> TSH   | <input type="checkbox"/> Bilirrubina | <input type="checkbox"/> Outros: ..... |   |

#### OBS

.....  
.....

*Espaço utilizado pelo Laboratório  
"Jesus te ama"*

HE..... VGM.....

HB..... HGM.....

HT..... CHGM..... (PL) .....

Cont. Leuc.....

miel..... bast..... eos..... linf.....

met..... seg..... basf..... mon.....

#### Interpretação

.....  
.....

Nome: \_\_\_\_\_ Raça: \_\_\_\_\_ Peso: \_\_\_\_\_

Data de Nasc: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_ Pelagem: \_\_\_\_\_

Data de Entrada: \_\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_\_ Cel.: \_\_\_\_\_

Nome do Proprietário: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_

| DATA | PRESCRIÇÃO | DOSE/VIA | HORÁRIO/VISTO VET. |
|------|------------|----------|--------------------|
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |
|      |            |          |                    |

**ATENÇÃO**

Anotar as observações no verso

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA TRATAMENTO/INTERNAMENTO

Para fins de ordens legais, AUTORIZO o internamento do animal abaixo especificado, para a realização do(s) tratamento(s) que se fizer(em) necessário(s), o qual ficará sob os cuidados do(a) Médico(a) Veterinário(a) identificado(a) a seguir e/ou da equipe técnica da CLÍNICA VETERINÁRIA PETMIMO.

DECLARO ser consciente da gravidade e dos riscos inerentes a enfermidade que acomete o animal em questão, cujo prognóstico tomei ciência durante a consulta realizada pelo citado profissional.

DECLARO que assumirei todas as despesas resultantes de horários, taxas de serviços e medicações utilizadas durante o(s) tratamento(s).

DECLARO ainda, que no caso de óbito do paciente terei que removê-lo das dependências desta CLÍNICA VETERINÁRIA PETMIMO no prazo máximo de 06(seis) horas e que, na impossibilidade de fazê-lo neste período a administração deste estabelecimento estará automaticamente autorizada a proceder o sepultamento do animal ou, se houver necessidade, encaminha-lo ao serviço de profilaxia da raiva.

Natal/RN, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do proprietário ou responsável

Nome: \_\_\_\_\_

CNPJ/CPF: \_\_\_\_\_

Identidade nº \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Nome do Animal: \_\_\_\_\_

Espécime: \_\_\_\_\_ Peso \_\_\_\_\_

Raça: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Pelagem: \_\_\_\_\_ Nasc. \_\_\_\_\_

Médico(a) Veterinário(a) responsável: \_\_\_\_\_

Rua Missionário Gunnar Vingreen, 3499  
Capim Macio - Fone (84) 207-7010 - Natal/RN

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA ATO(S) CIRÚRGICOS(S)

Eu, \_\_\_\_\_  
 na qualidade de proprietário AUTORIZO o Médico Veterinário \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_ CRMV-RN \_\_\_\_\_, realizar  
 as intervenções cirúrgicas que se fizerem necessárias no animal abaixo  
 especificado.

DECLARO ser consciente dos possíveis riscos inerentes à qualquer prática  
 cirúrgica, durante ou após tal procedimento, estando o referido profissional isento  
 de quaisquer responsabilidades decorrentes de tais riscos.

Natal/RN, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do proprietário ou responsável

Nome: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ CI: \_\_\_\_\_

|                              |       |
|------------------------------|-------|
| Nome do Animal: <i>Cindy</i> |       |
| Espécie:                     | Peso: |
| Raça:                        | Sexo: |
| Pelagem:                     | Nasc. |

Rua Missionário Gunnar Vingreen, 3499  
 Capim Macio - Fone (84) 207-7010 - Natal/RN





**petmimo**  
CLÍNICA VETERINÁRIA



DEUS É FIEL

Av. Salgado Filho, 2019 - Potilândia - Fone: (84) 3234-7010  
( Prox. ao viaduto do 4º centenário )

# LABORATÓRIO VETERINÁRIO

Dra. SUZIANE WILMA MOTA BARRETO

Av. Senador Salgado Filho, 2019 - Potilandia - Fone: 3234-7010

ANIMAL: ZEUS  
RAÇA: Rottweiler  
PROP.: LUELSON

SEXO: M  
ESPÉCIE: CANINA

DT DE RECEBIMENTO: 05/04/07  
IDADE: ADULTO

## Clinica Veterinária petmimo Dra. Larissa Pedrosa M. De Medeiros

HEMÁCIAS: 5,9 mil/mm (6,4 - 7,7) VGM: 67,8 % (60 - 72)  
HEMOGLOBINA: 13,3 g/dl (15,8 - 17,7) HGM: 22,6 pg (20 - 24)  
HEMATÓCRITO: 40 % (45 - 52) CHGM: 33,33 % (30 - 36)

PLAQUETAS: 177.000 mm<sup>3</sup> (200 - 500)

CONTAGEM DE LEUCÓCITOS: 18.400 mil/mm (6000 - 13000)

|                 | REL (%) | ABS (mm) |              | REL (%) | ABS (mm) |
|-----------------|---------|----------|--------------|---------|----------|
| MIELÓCITOS:     | 0       | 0        | EOSINÓFILOS: | 1       | 184      |
| METAMIELÓCITOS: | 0       | 0        | BASÓFILOS:   | 0       | 0        |
| BASTÃO:         | 0       | 0        | LINFÓCITOS:  | 51      | 9384     |
| SEGMENTADOS:    | 31      | 5704     | MONÓCITOS:   | 17      | 3128     |

SÉRIE ERITROCITÁRIA: SEM ALTERAÇÃO APARENTE.

SÉRIE LEUCOCITÁRIA: SEM ALTERAÇÃO APARENTE.

**INTERPRETAÇÃO: ANEMIA. LEUCOCITOSE POR LINFOCITOSE ABSOLUTA E RELATIVA. MONOCITOSE ABSOLUTA E RELATIVA. NEUTROPENIA RELATIVA.**

PESQUISA DE HEMATOZOÁRIOS: ANAPLASMA PLATYS.

PESQUISA DE INCLUSÃO VIRAL: -

*"Sabei que o Senhor é Deus; foi Ele, e não nós, que nos fez povo Seu e ovelhas do seu pasto" Sabias 100:3*

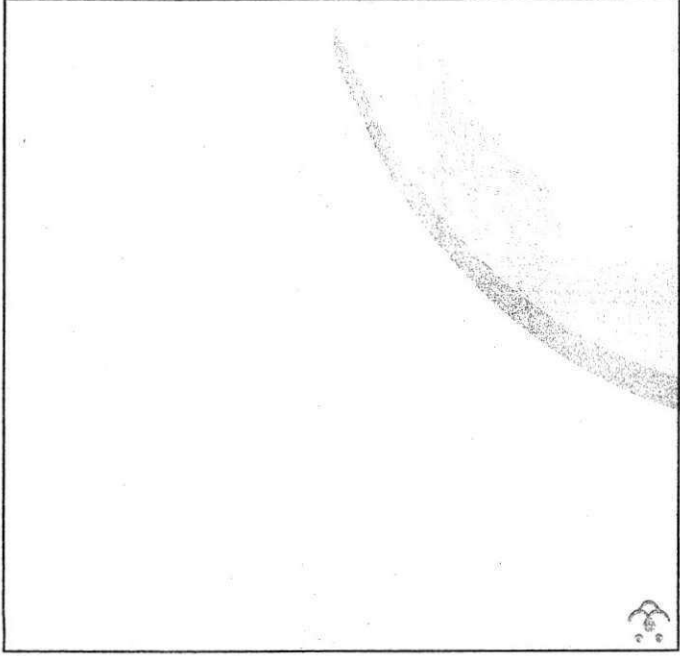
*"Deus é Fiel!"*



Dra. Suziane W. M. Barreto  
Médica Veterinária  
CRMV/RN: 0268

Oi!

Agora eu faço parte da sua família. De agora em diante sou como um filho para vocês, preciso de respeito e carinho e isso só vocês podem me dar. Eu necessito de cuidados que vão refletir na minha saúde e das pessoas que me cercam. Necessito ser visitado por um médico veterinário regularmente para minha orientação geral, sobre quando vou ser vermifugado, vacinado e outras dicas a mais. É importante para mim saber qual ração vou comer a partir de agora, se já posso passear, se a minha personalidade e qualidade combinam com minha nova família. A minha pediatra vai informar tudo direitinho para vocês, pois só ela está qualificada para dar informações necessárias ao meu bem estar. Se você seguir todas as recomendações, com certeza eu vou ser muito feliz ao seu lado.



ANOTAÇÕES

o homem conhecerá o íntimo de um animal, e neste dia, todo o crime contra o animal será um crime contra a humanidade”

Leonardo da Vinci

|               |
|---------------|
| Nome:         |
| Proprietário: |
| Veterinária:  |

Deus é fiel!

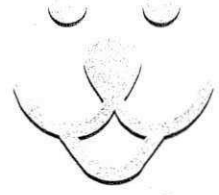
|  |  |
|--|--|
| Vr - Raiva   | 1º Dose aos 4 meses                          |
| V3 - Calicivirose<br>ou<br>V4 - Panleucopenia (Clamidiose) | 1º Dose: aos 60 dias<br>2º Dose: aos 81 dias |
| Esquema  |  |
| Vacina contra :  |  |

GATOS

|  |  |
|--|--|
| Vr - Raiva   | 1º Dose aos 4 meses  |
| V8 - Cinomose<br>Parvovirose<br>Coronavírus<br>Leptospirose Canina (2)<br>Adenovirus tipo 2<br>Parainfluenza | 1º Dose: 55 a 60 dias<br>2º Dose: 76 a 81 dias<br>3º Dose: 97 a 102 dias |
| Esquema  |  |
| Vacina contra :  |  |

CÃES

# Certificado de Vacinação



**mimo**  
CLÍNICA VETERINÁRIA

3234-7010

Av. Senador Salgado Filho, nº: 2019

|           |  |         |  |
|-----------|--|---------|--|
| Nome:     |  | Fone:   |  |
| Endereço: |  | Cidade: |  |
| País:     |  |         |  |

Dados do Proprietário

|          |  |             |  |                      |  |
|----------|--|-------------|--|----------------------|--|
| Nome:    |  | Sexo:       |  | Sinais particulares: |  |
| Especie: |  | Nascimento: |  | Pelagem:             |  |
|          |  |             |  |                      |  |

Dados do Animal

Para cada vez que visitar seu veterinário leve este certificado

VACINAÇÃO

Certificado